

OBSERVATÓRIO DO FUTEBOL

Estudo: As Chicotadas
Psicológicas na Liga NOS

#observatoriodofutebol



Universidade
Europeia

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES



Índice

1



Introdução

03

2



Objectivos

04

3



Será Benéfico Despedir os Treinadores em Portugal?

05

4



O que muda no rendimento das equipas imediatamente após o despedimento?

06

5



Que condições determinam o despedimento dos treinadores em Portugal?

07

6



Será que as equipas que despediram treinadores esta época melhoraram o seu rendimento?

09

Introdução

Tradicionalmente, existe a ideia que a **substituição de um treinador melhora o rendimento desportivo** de uma equipa. Acredita-se que a mudança de treinador numa equipa que leva uma série de maus resultados pode provocar o estímulo necessário para quebrar a sequência. Isto é, a mudança pode induzir **efeitos psicológicos e motivacionais positivos** nos jogadores, mesmo que muitas vezes o treinador não tenha o mesmo perfil que o seu antecessor.

Por seu turno, acredita-se que a troca de treinador, causada por fracos resultados desportivos, pode **quebrar as relações internas de uma organização**, motivando os jogadores a dar um pouco mais de si em prol da conquista de um lugar na equipa.

Por último, alguns investigadores salientaram a hipótese de que a troca de treinadores **não tem impacto no rendimento de uma equipa** de futebol, e que o despedimento do treinador é apenas um meio conveniente de controlar as frustrações dos adeptos e accionistas.

ÉPOCA 2018/19 = 8 despedimentos

Rui Vitória (SLB), José Peseiro (SCP), Jorge Simão (Boavista FC), Lito Vidigal (Vitória FC), Cláudio Braga (SC Marítimo), José Mota (CD Aves), Nuno Manta Santos (CD Feirense) e Daniel Ramos (GD Chaves)



2

Objectivos

1 Perceber o **efeito do despedimento** do treinador de futebol na liga NOS.

2 Identificar as **alterações no rendimento** das equipas após o despedimento do treinador.

3 Identificar as **condições que determinam o despedimento** de um treinador.

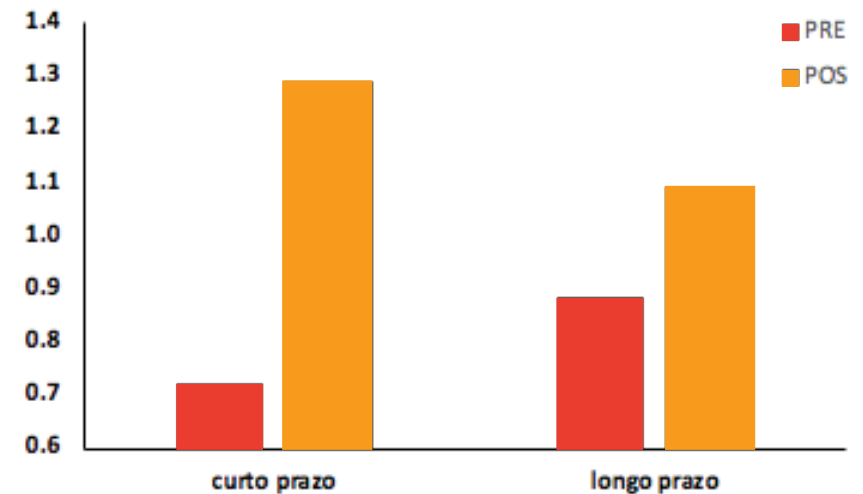
4 Analisar o efeito à data do despedimento dos treinadores na **Liga NOS 2018/2019**.

3

? Será benéfico despedir treinadores

Os novos treinadores conseguiram a curto prazo (3 jogos depois do despedimento) fazer quase o dobro dos pontos por jogo que os seus antecessores (3 jogos antes do despedimento).

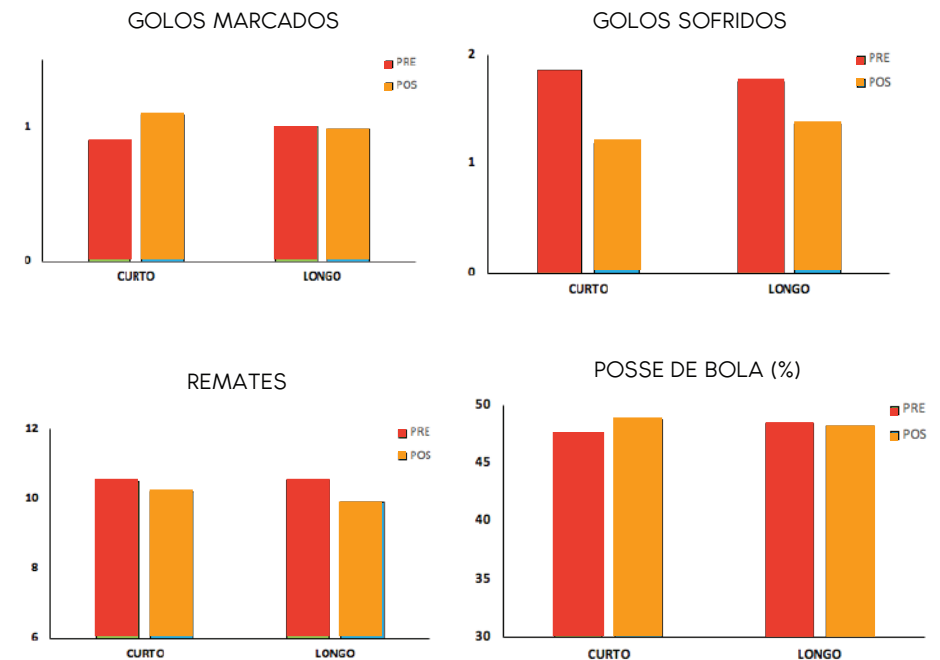
Contudo, a longo prazo (9 jogos depois) o efeito positivo do despedimento de treinadores tende a desaparecer. Não existem diferenças significativas entre a média de pontos 9 jogos antes do despedimento do treinador, e 9 jogos depois do despedimento do treinador.



4 + ? O que muda o rendimento das equipas após o despedimento

A grande alteração de curto prazo surge ao nível dos golos sofridos, com as equipas a revelarem mais consistência e eficácia defensiva.

No que diz respeito aos remates à baliza ou à posse de bola não existem diferenças após a chicotada psicológica.

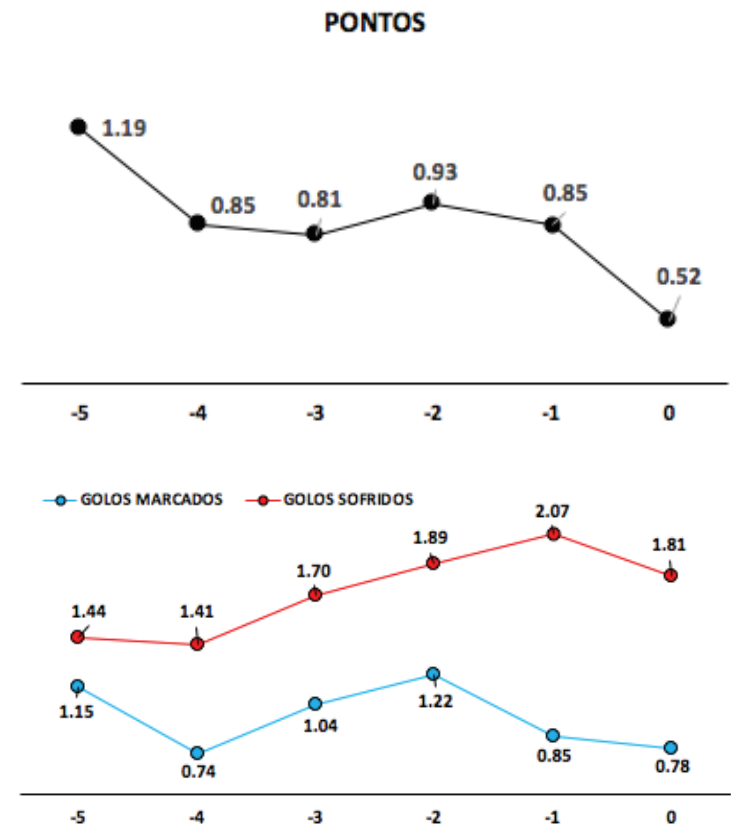


? Que condições antecipam o despedimento dos treinadores

No jogo -4 verifica-se um quebra de 29% nos pontos por jogo, sendo que este indicador nunca mais ultrapassa os 1.0 até ao despedimento.

No jogo -3 indica-se um aumento de 21% do número de golos sofridos por jogo, sendo que este indicador nunca mais baixa dos 1.7 até ao despedimento.

No jogo -1 existe uma quebra de cerca de 30% nos golos marcados, sendo que este indicador nunca mais ultrapassa os 1.0 até ao despedimento.

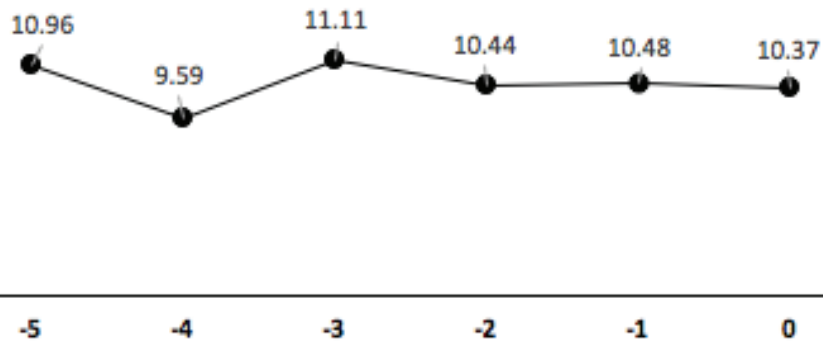


5. Que condições antecipam o despedimento dos treinadores?

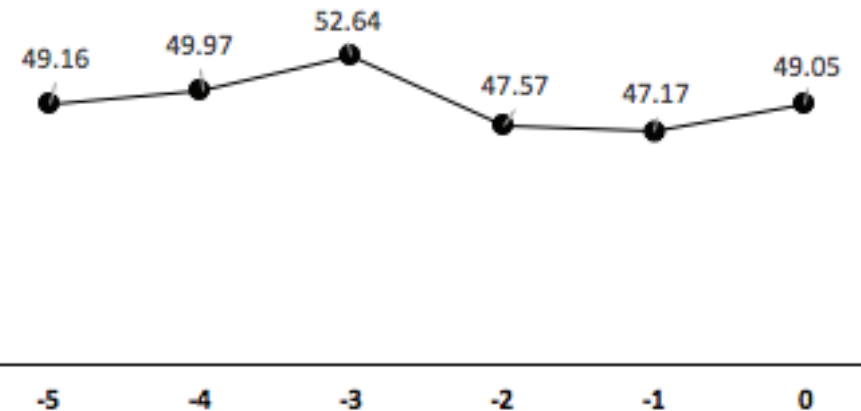
O número de remates por jogo não se altera à medida que se vai aproximando o momento do despedimento do treinador. Ou seja, parece que a equipa não passa a rematar menos, mas torna-se menos eficaz.

A posse de bola não se altera à medida que se vai aproximando o momento de despedimento do treinador.

REMATES



POSSE



6
 ? Será que as
 equipas que
 despediram
 treinadores esta
 época
 melhoraram o
 seu rendimento

Até à presente data Benfica, Boavista, Desp. Aves e Chaves, conquistaram mais pontos por jogo após o despedimento do treinador.

No caso de Benfica e Boavista, o efeito pode também ser observado ao nível dos golos marcados por jogo com aproximadamente o dobro dos golos marcados.

Sporting, Setúbal e Feirense pioraram com o despedimento do treinador, isto é, a média dos pontos por jogo, decresceu após o despedimento.

Clube	Pts/Jogo		Golos Marcados		Golos Sofridos	
	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois
Boavista	0.89	2.00	0.67	1.2	1.17	1.2
Desp. Aves	0.71	1.67	1.06	1.00	1.82	1.17
Benfica	2.13	3.00	2.07	4.13	1.00	0.63
Chaves	0.58	1.09	0.75	0.73	1.58	1.45
Marítimo	1.00	1.08	0.60	0.54	1.30	0.92
Sporting	2.00	1.85	1.75	2.00	1.00	1.15
Setúbal	1.06	0.8	0.94	0.4	1.17	0.8
Feirense	0.7	0	0.6	0.67	1.4	3.33

Tabela 1. Comparação do número de pontos, golos marcados e golos sofridos por jogo com anterior treinador e até à presente data das equipas que trocaram de treinador no decorrer da temporada 2018/19.

Ficha Técnica

Foram recolhidos dados estatísticos de todos os jogos de todos os clubes onde se verificou uma mudança de treinador durante as épocas desportivas 2016-2017, 2017-2018 e 2018-2019 (até à 18ª jornada).

Os dados estatísticos recolhidos na plataforma WyScout consistiram em: pontos, golos marcados, golos sofridos, remates, posse de bola (%), número de cartões amarelos e cartões vermelhos.

Partindo desta base de dados, calculou-se a média a curto prazo (3 jogos) e a longo prazo (9 jogos), dos jogos imediatamente antes do despedimento do treinador (pré-chicotada) e imediatamente após despedimento do treinador (pós-chicotada). Assim analisou-se o efeito da chicotada psicológica a curto e longo prazo.

Posteriormente, procedeu-se à identificação do comportamento de cada variável nos cinco jogos que antecederam o despedimento, na procura de se identificarem tendências que explicam/predizem o momento do despedimento.

Por último, analisámos a média de pontos, golos marcados e golos sofridos por jogo antes e depois do despedimento dos treinadores das 8 equipas que o fizeram em 2018/19.

OBSERVATÓRIO DE FUTEBOL

O observatório de Futebol da Universidade Europeia tem como missão desmistificar temas de elevada pertinência para o rendimento no Futebol por meio da investigação científica, comunicando os seus resultados na comunicação social. Tem como principais valores a (i) investigação inerente à deteção de padrões e tendências estatísticas, a (ii) isenção, na medida em que é omissa a qualquer preferência de jogador e/ou organização desportiva, a (iii) comunicação, pois procura tornar acessível conceitos muitas vezes tido como demasiado abstratos, e (iv) impacto social, através da mediatização dos seus resultados.

UNIVERSIDADE EUROPEIA

Líder em Turismo e Design, a Universidade Europeia é também uma referência no ensino de outras áreas de conhecimento como Gestão, Recursos Humanos, Direito, Psicologia, Desporto e Comunicação, disponibilizando uma oferta diversificada de Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos. A Universidade Europeia integra a rede Laureate International Universities que, em Portugal, detém ainda o IPAM e o IADE – Universidade Europeia. De salientar que todas as instituições portuguesas da Laureate International Universities são certificadas internacionalmente pela B Corp, por contribuírem na sua atividade para uma sociedade mais equilibrada, diversa, participativa e evoluída.



Universidade
Europeia

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES